

Excelentíssimo Senhor Dr. Paulo Marcondes Brincas – Digníssimo Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – Santa Catarina.

Demais autoridades já nomeadas pelo cerimonial.

Autoridades militares.

Autoridades religiosas, que muito nos honram com suas presenças.

Representantes das nossas Universidades Furb, Unisociesc e Uniasselvi, por quem temos um carinho especial.

Representantes das entidades da sociedade civil, parceiras da OAB em muitas ações e projetos relevantes para a sociedade.

Amigos da imprensa.

Queridos amigos, familiares, advogadas e advogados.

Muito obrigado pela presença de todos!

À minha família, aqui presente, esposa Dulce, filhas Raissa e Jordana, minha eterna gratidão pelo apoio, compreensão e carinho incondicional em todos os momentos.

Diz o Papa Francisco que “A verdadeira alegria vem da harmonia profunda entre as pessoas, que todos experimentam no seu coração e que nos faz sentir a beleza de estar juntos, de apoiar-se mutuamente no caminho da vida.”

Minha gratidão a Deus grande criador do universo, por me permitir viver este momento tão especial.

Próximo de completar 50 anos de idade, após seis anos consecutivos de aprendizado como Conselheiro desta Subseção e mais de vinte anos de advocacia, a vida me reservou a honrosa surpresa de presidir a Ordem

dos Advogados do Brasil – Subseção de Blumenau, a nossa querida OAB Blumenau.

Neste início de gestão, confirmamos o que já sabíamos. O quão respeitada é a nossa Instituição Sr. Presidente. Um legado conquistado ao longo dos tempos e que faz da Ordem dos Advogados do Brasil uma das mais importantes Instituições da nossa sociedade.

Há quem compare homens aos barcos, cujo lugar mais seguro para se estar é no porto, mas cuja essência, cuja razão de existir é justamente enfrentar o desafio dos mares, é vencer ondas e dobrar tempestades.

Tenho a convicção de que esta feliz comparação também se aplica às Instituições.

Estejam certos que a OAB de Blumenau – esta grande nau que em 2016 completa 45 anos – está mais forte do que nunca, com seus casco e mastro fortalecidos após várias temporadas de tempestades e calmarias, mas, especialmente, com a bússola e leme afinados e afiados como nunca antes, para servir à causa da advocacia.

E hoje, meus caros colegas e amigos, temos a honra de assumir o timão desta vistosa embarcação: a terceira maior do Estado de Santa Catarina, com quase 2.400 advogados, mas reconhecidamente uma das mais fortes e atuantes de todo o país.

Este mesmo timão que foi conduzido pelas mãos calejadas de trabalho e pela sabedoria de capitães do quilate de Renato Wolff, Engelbert Naatz, Lorival Buzzarello, Arlindo Bernart, Jorge de Borba, Angelito Barbieri, Alceu Lenzi, Paulo de Borba, Celso Garcia, Eliana Zimmermann, José de Aquino Neves e, mais recentemente, do nosso querido amigo César Wolff, a quem faço uma saudação especial, pois

foi aquele que a mim abriu as portas da Instituição, me convidando para atuar como Conselheiro em suas duas gestões.

Estejam certos, senhoras e senhores, que a Diretoria e o Conselho que assumem o comando desta embarcação na noite de hoje arregaçará as mangas para fazer desta viagem uma travessia segura. Se necessário for – fica aqui o compromisso – nos desdobraremos, dobraremos turnos, viraremos noites lavando o convés, enfrentando a vertigem das alturas para costurar as velas, atando e reatando nós.

Porque, como bem lembrou o sempre citado poeta português Fernando Pessoa, recitando a frase preciosa dos navegadores lusos antigos, “navegar é preciso, viver não é preciso”.

Mas vale cá uma importante lembrança a todos os advogados de Blumenau e de Pomerode: superado o calor das urnas, somos todos – sem exceção – marujos desta única embarcação. Uma embarcação que deve ser mantida, preservada e a cada dia reconstruída.

Uma nave que, precisa ser mantida e cuidada por todos os marujos, sem exceção. Uma nave cuja principal razão de ser é servir aos marinheiros, para que estes possam alcançar seus destinos com segurança.

Hoje a OAB de Blumenau gestão 2016/2018 ergue as velas da Lei, da Justiça, da Ética e da Democracia, para aproveitar os ventos da mudança que vêm varrendo – ainda timidamente, mas de forma contínua – nosso país, destelhando a impunidade, descobrindo um mar de lamas (o que, antes da tragédia de Mariana, não passava de uma triste metáfora) e soprando para longe dos tapetes esta sujeira podre que impede nossa nação de crescer e prosperar.

Hoje a OAB de Blumenau gestão 2016/2018 puxa a âncora da ignorância e se junta às outras subseções do Estado, Dr. Paulo Brincas, para navegar conjuntamente com a fragata da OAB Estadual, para que possamos navegar harmoniosamente rumo ao destino comum: uma sociedade mais justa, mais equilibrada, que se firme sob instituições cada vez mais fortalecidas.

Fortalecer as Instituições. Esta deve ser a nossa principal bandeira.

Hoje a OAB de Blumenau parte para vigiar o mar continental da vida pública brasileira em todas suas esferas, para combater os piratas da corrupção, que sangram nossa costa e atacam nossos tesouros há séculos.

Conta-nos a história que o advogado blumenauense Dr. Arão Rebelo, que possuía a inscrição número 001 da OAB Santa Catarina, Constituinte em 1930 aos 26 anos, tendo ocupado vários cargos na Administração Federal, em 1962, quando eleito para assumir a Câmara Federal renunciou seu mandato e da tribuna teria justificado sua decisão com a seguinte frase: “Nesta casa não há mais lugar para um homem honesto.”

Daí o nosso recado às autoridades públicas hoje aqui presentes: avisem seus pares – nas casas legislativas, nos palácios, nos tribunais, fóruns, delegacias e presídios que a OAB de Blumenau está, de pé e à ordem, preparada para combater o bom combate, pronta para atuar, brigar, reivindicar, protestar, ajuizar, convocar e lutar contra os corruptos, contra os inertes e incompetentes, contra os mau-feitores e mau intencionados.

Lembramos aqui que a OAB não tem cor partidária, não tem ideologia.

Repetindo o que disse o presidente do Conselho Federal do OAB recém eleito – Dr. Cláudio Lamachia “Nosso partido é o Brasil, e nossa ideologia é a Constituição Federal.”

Convocamos a classe política, neste ato, muito bem representada pelos nossos mandatários eleitos dos Poderes Executivo e Legislativo - a maioria de Vossas Excelências, são nossos colegas advogados e cidadãos de bem, a atuar com firmeza. Nossa missão é retirar o Brasil do ranking das nações mais corruptas do planeta, conforme o levantamento da ONG Transparência Internacional, divulgado em janeiro último.

Precisamos mudar esta cultura impregnada na nossa sociedade, que traz conseqüências danosas para os diferentes setores da vida brasileira.

Vamos propor o ensino da ética pública nas escolas, para criarmos cidadãos conscientes.

A OAB Blumenau fará isto através do projeto OAB vai à escola que possui relevante papel na educação das nossas crianças e jovens.

Mais que uma ciência, ética é um sentimento, a percepção do que é certo e do que não é; do que tem de ser feito e do que deve ser evitado. Só poderá defender a integridade e a moralidade quem tiver esses valores dentro de si.

Por isso mesmo, há mais de dois mil anos, Aristóteles sustentava que: “Não se ensina ética para saber o que é a virtude, senão para ser virtuoso.”

Daí nossa convocação aos membros da sociedade civil organizada aqui presentes: convidem seus pares para que se juntem a nós e contem com a OAB para reconstruir este país devastado, de instituições carcomidas, de economia em recessão, de violência na porta de nossas casas e na porta das escolas, de carga tributária abusiva; um país tumultuado por um vírus que se propaga nas piscinas das mansões e nas poças de esgoto das periferias.

Nós podemos fazer essa revolução moral e ética, pois a imensa maioria da população é formada por pessoas de bem, que trabalham dia e noite; que recolhem com grande dificuldade os tributos que lhe são exigidos. Temos uma carga tributária similar a da Alemanha. Entretanto, o retorno dos tributos em bem estar para a população não ocorre na mesma proporção.

E quando faltam recursos para atender direitos fundamentais, a exemplo da saúde, propõe-se a criação de novos tributos, ao invés de se estancar o ralo da corrupção.

Propomos aqui a criação de um fórum permanente de discussões formado pelas entidades da sociedade civil, para que as questões relevantes de Blumenau sejam discutidas de forma propositiva, no sentido de cobrar dos Governos o atendimento de obras e ações que são de interesse de toda a sociedade.

Temos um exemplo recente desta parceria – o complexo penitenciário do Vale do Itajaí, cuja primeira parte foi inaugurada no mês de janeiro último.

Em uma ação conjunta inédita, que iniciou com uma audiência pública aqui nesta sede na OAB na gestão do Dr. José de Aquino Neves no ano de 2007.

A inauguração da parte do complexo penitenciário, demonstra que vale a pena lutar por uma causa justa e que a união de forças, da sociedade civil organizada pode sim resultar em melhorias para toda a sociedade.

Outro exemplo de parceria e motivo de orgulho é o Observatório Social de Blumenau, que hoje serve de modelo para outras cidades do Brasil, na vigilância das contas públicas.

Daí nossa súplica aos membros do Poder Judiciário e do Ministério Público hoje aqui presentes: não se intimidem, não se acovardem, não titubeiem em afastar, em mandar investigar, em mandar prender, em deixar falar, em deixar ir e vir, em deixar reivindicar.

Daí nosso chamado aos advogados desta Subseção: vamos nos unir em defesa de nossas prerrogativas profissionais, pois a luta em defesa das prerrogativas do advogado é a luta em defesa do cidadão.

Quando se desrespeitam as prerrogativas da advocacia, é a democracia que é atingida.

Mas principalmente, colegas advogados vamos nos unir neste trabalho árduo de reconstrução, de reerguimento, para recuperar aquilo que já chamam de “década perdida”.

Não podemos esquecer que o lugar da OAB e dos advogados é a Constituição da República, ao lado da Lei, dentro da Justiça, próximo das instâncias democráticas e da ética, longe da subserviência, distante do arbítrio e da corrupção.

Mas antes de entregar a garrafa de champagne à minha esposa, para que ela possa arremessá-la no casco desta embarcação em sinal de bom agouro, reafirmo que não estou sozinho.

Nesta travessia, além dos Diretores, Conselheiros e advogados, trago comigo o compromisso com a transformação para engrandecer ainda mais a nossa Instituição.

Trago comigo a paciência e a humildade, lembrando o festejado filósofo da atualidade Mario Sergio Cortella quando diz que “Humildade não é subserviência, não é simplesmente abrir mão daquilo que se pensa, se deseja, que se tem como valor. Mas é não ter uma postura que seja sectária, divididora e ao mesmo tempo fragmentada dos vários modos das coisas acontecerem no nosso cotidiano.”

Trago comigo, Sr. Presidente Paulo Brincas, o exercício da convergência para que haja mais pontes entre as margens distantes.

Trago comigo a solidariedade, acreditando que somente respeitando os direitos humanos é possível fazer nascer um mundo melhor, mais fraterno, justo e igual.

Trago comigo, principalmente, a alegria de trabalhar.

Por isso, assumo esta nobre missão de coração aberto.

Boa sorte, marujos.

Bom trabalho, colegas advogados.

Que Deus nos ilumine nesta jornada.

Muito obrigado!